

Cunoniaceae R.Br.

Fernanda Santos-Silva

Universidade Federal do Triângulo Mineiro; fssbiologia@gmail.com

Pedro Henrique Cardoso

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; pedro.cardoso@ecologia.ufjf.br

Andressa Cabral

Universidade Federal de Juiz de Fora; acabral@outlook.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cunoniaceae, *Lamanonia*, *Weinmannia*.

COMO CITAR

Santos-Silva, F., Cardoso, P.H., Cabral, A. 2020. Cunoniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96>.

DESCRIÇÃO

Árvores, arvoretas ou arbustos. Folhas opostas, compostas digitadas ou pinadas, folíolos frequentemente serreados ou denteados marginalmente; estípulas geralmente unidas em pares, perenes ou decíduas. Inflorescências terminais ou axilares, panículas, pseudo-racemos ou capituliformes, raro flores solitárias e axilares. Flores bissexuadas ou unissexuadas, actinomorfas; sépalas 3-5(10), livres ou às vezes soldadas na base; pétalas 3-5(10) ou ausentes, em geral menores que as sépalas, livres ou às vezes unidas na base; estames livres, numerosos ou o dobro das sépalas, filetes alongados maiores que as pétalas; anteras bitecas, rimosas; ovário súpero ou ínfero, gamocárpico, geralmente 2-5-locular, óvulos 1-muitos por lóculos, placentação geralmente axial; estiletes livres. Fruto tipo cápsula com deiscência septicida; sementes frequentemente aladas ou pilosas, embrião pequeno e endosperma abundante.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas 3-5 folioladas; flores monoclamídeas; ovário piloso, estames numerosos; cápsula pilosa; sementes aladas, glabras *Lamanonia*

1'. Folhas com 2-ou mais pares de folíolos laterais, imparipinadas; flores diclamídeas; ovário glabro, estames 8-10; cápsula glabra; sementes não aladas, lanosas *Weinmannia*

BIBLIOGRAFIA

BERNARDI, L. 1961. Revisio generis *Weinmannia* I. Sectio *Weinmanniae*. *Candollea* 17: 123-189.

BRADFORD, J.C., HOPKINS, H.C.F. & BARNES, R.W. 2004. Cunoniaceae. In K. Kubitzki (ed.) *The families and genera of vascular plants. Vol. VI: Flowering plants. Dicotyledons. Celastrales, Oxalidales, Rosales, Cornales, Ericales*. Springer. Berlin, p. 91-111

HOPKINS HCF (2018) Names and types relating to the South American genus *Lamanonia* (Cunoniaceae) and its synonyms, the identity of *L. speciosa*, and an account of the little-known *L. ulei*. *Kew Bulletin* 73: 10

ZICKEL, C.S. & LEITÃO-FILHO, H.F.L. 1993. Revisão taxonômica de *Lamanonia* Vell. (Cunoniaceae). *Revta Brasil. Bot.* 16: 73-91.

Lamanonia Vell.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lamanonia*, *Lamanonia brasiliensis*, *Lamanonia chabertii*, *Lamanonia cuneata*, *Lamanonia speciosa*, *Lamanonia ternata*, *Lamanonia ulei*.

COMO CITAR

Santos-Silva, F., Cardoso, P.H., Cabral, A. Cunoniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7120>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Belangera* Cambess.

heterotípico *Polystemon* D. Don

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos, troncos e ramos geralmente tortuosos, casca escamosa, copa frondosa. Folhas opostas, compostas, pecioladas; estípulas interpeciolares vistosas, duas de cada lado do pecíolo, persistentes ou caducas; folíolos glabros ou pilosos, serrados, domácias presentes. Inflorescência em pseudo-racemo, multifloros; brácteas presentes somente no estágio de botão; sépalas 6, profundamente lobadas, pilosas, ápice agudo, verdes; pétalas ausentes, estames numerosos, filetes livres, glabros ou pilosos, anteras rimosas, dorsifixas, com 2 tecas; ovário súpero; disco nectarífero presente na base, piloso, bicarpelar, bilocular, plurióvulado, óvulos em dupla série. Fruto cápsula septicida, 2 valvas, lenhosas, frequentemente castanhas, sementes numerosas, glabras, aladas.

COMENTÁRIO

Gênero com distribuição exclusiva na América do Sul, presente no Brasil, Argentina e Paraguai. Possui maior riqueza de espécies no Brasil, principalmente nas formações montanhosas do leste brasileiro (em áreas da Serra da Mantiqueira, especialmente). Difere de *Weinmania* L., outro gênero de Cunoniaceae presente no Brasil, principalmente pela ausência de pétalas e pelo grande número de estames (vs. pétalas presentes e 8 - 10 estames em *Weinmania*).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Eixo da inflorescência até 6,5 cm compr., ca. 20 flores, filetes pilosos *L. chabertii*
- 1'. Eixo da inflorescência maior que 6,5 cm compr., 30-40 flores, filetes frequentemente glabros.
2. Estípulas ovadas, coriáceas, ca. 1,5 x 1,0 cm *L. speciosa*
- 2'. Estípulas falcadas, cartáceas, menores que ca. 1,5 x 1,0 cm
3. Fruto oval a oboval, até 1 cm compr. *L. cuneata*
- 3'. Fruto oblongo ou oblongo-elíptico, maior que 1 cm compr.
4. Folíolos fortemente discolors, face abaxial tomentosa, tricomas dourados, nervuras proeminentes *L. ulei*
- 4'. Folíolos concolors a levemente discolors, face abaxial glabra a pubescente, nervuras não proeminentes.
5. Folíolos coriáceos, geralmente glabros, ca. 40 estames..... *L. brasiliensis*
- 5'. Folíolos cartáceos, geralmente pilosos, 25-30 estames *L. ternata*

BIBLIOGRAFIA

- BRADFORD, J.C., HOPKINS, H.C.F. & BARNES, R.W. 2004. Cunoniaceae. In K. Kubitzki (ed.) The families and genera of vascular plants. Vol. VI: Flowering plants. Dicotyledons. Celastrales, Oxalidales, Rosales, Cornales, Ericales. Springer. Berlin, p. 91-111
- HOPKINS HCF (2018) Names and types relating to the South American genus *Lamanonia* (Cunoniaceae) and its synonyms, the identity of *L. speciosa*, and an account of the little-known *L. ulei*. *Kew Bulletin* 73: 10
- ZICKEL, C.S. & LEITÃO-FILHO, H.F.L. 1993. Revisão taxonômica de *Lamanonia* Vell. (Cunoniaceae). *Revta Brasil. Bot.* 16: 73-91.

Lamanonia brasiliensis Zickel & Leitão

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade do ramo(s) glabro(s); **ramo(s) forma** cilíndrico(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **tipo** composta(s)/imparipinada(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **raque** ausente(s); **folíolo(s) inserção(ções)** peciolulado(s); **folíolo(s) forma** elíptico(s)/ovado(s)/lanceolada(s); **folíolo(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **folíolo(s) base** cuneada(s)/atenuada(s); **folíolo(s) margem(ns)** serreada(s); **estípula(s)** falcada(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **pedúnculo(s) raque** pilosa(s). **Flor:** verticilo(s) monoclamídea(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **estame(s)** numeroso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, raro arbustos. Ramos lenticelados, glabros. Estípulas caducas ou persistentes, falcadas, 0,5X 0,7 cm. Folhas 3-folioladas (raro 4 ou 5), opostas; pecíolos glabros; folíolos elípticos, elíptico-lanceolados ou ovais, coriáceos, levemente discolors, face adaxial glabra, face abaxial glabra, ápice agudo-acuminado, base aguda a atenuada, margem levemente serreada (raro profundamente serreada), nervuras não-proeminentes. Pseudoracemos axilares, mais longos que as folhas (maiores que 6,5 cm). Eixo da inflorescência tomentoso; flores 25-30, sépalas lanceoladas, corola ausente, estames 40, filetes glabros; ovário velutino. Fruto cápsula septicida oblonga, 1,5-1,8 cm compr., pubérulo-tomentosa, valvas-2, estiletos não-persistentes, sementes oblongo-elípticas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, 3524, K,  (K000761380), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Zickel, C.S. & Leitão-Filho, H.F. 1993. Revisão taxonômica de *Lamanonia* Vell. (Cunoniaceae). *Revta Brasil. Bot.* 16: 73-91.

Lamanonia chabertii (Pamp.) L.B.Sm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Belangera chabertii* Pamp.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade do ramo(s) piloso(s); **ramo(s) forma** cilíndrico(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **tipo** composta(s)/imparipinada(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **raque** ausente(s); **folíolo(s) inserção(ções)** peciolulado(s); **folíolo(s) forma** obovado(s); **folíolo(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **folíolo(s) base** atenuada(s); **folíolo(s) margem(ns)** serreada(s); **estípula(s)** ovada(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **pedúnculo(s) raque** pilosa(s). **Flor:** verticilo(s) monoclamídea(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **estame(s)** numeroso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos. Ramos lenticelados, pilosos. Estípulas caducas, ovadas. Folhas 3-folioladas, opostas, pecíolos pilosos, folíolos obovados, cartáceos, discolores, face adaxial glabra e lustrosa, face abaxial pubérula, ápice agudo ou curto-acuminado, base atenuada, margem levemente serreada, nervuras não-proeminentes. Pseudoracemos axilares, até 6,5 cm compr. Eixo da inflorescência seríceo-tomentoso; flores 20, sépalas lanceoladas, corola ausente, estames cerca de 40., filetes pilosos; ovário velutino. Frutos e sementes não conhecidos.

COMENTÁRIO

Essa espécie é conhecida apenas pelo material-typus. Atribui-se como provável local de ocorrência à Serra da Bocaina (na porção paulista).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 8247, K,  (K000761375), G, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Zickel, C.S. & Leitão-Filho, H.F. 1993. Revisão taxonômica de *Lamanonia* Vell. (Cunoniaceae). *Revta Brasil. Bot.* 16: 73-91.

Lamanonia cuneata (Cambess.) Kuntze

Tem como sinônimo

basiônimo *Belangera cuneata* Cambess.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade do ramo(s) piloso(s); **ramo(s) forma** cilíndrico(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **tipo** composta(s)/imparipinada(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **raque** ausente(s); **folíolo(s) inserção(ções)** peciolulado(s); **folíolo(s) forma** elíptico(s)/ovado(s)/obovado(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s); **folíolo(s) ápice(s)** agudo(s)/arredondada(s); **folíolo(s) base** cuneada(s); **folíolo(s) margem(ns)** inteira/serreada(s); **estípula(s)** falcada(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **pedúnculo(s) raque** pilosa(s). **Flor:** verticilo(s) monoclamídea(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **estame(s)** numeroso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos. Ramos lenticelados, pubérulos. Estípulas caducas ou persistentes, falcadas, 0,4 cm compr. e 0,3 cm larg. Folhas 3-folioladas, opostas, pecíolos pubérulos, folíolos elípticos, obovados-oblongos, cartáceos, concolores, face adaxial glabra, face abaxial glabra ou pubérula, ápice agudo a arredondado, base cuneada, margem agudo-serreada, nervuras não-proeminentes. Pseudoracemos axilares, mais longos que as folhas (maiores que 6,5 cm). Eixo da inflorescência tomentoso; flores 20, sépalas tomentosas, pétalas ausentes, estames numerosos, filetes glabros; ovário velutino. Fruto 0,8 - 1 cm compr., oval a oboval, seríceo-tomentoso, sementes elípticas-oblongas

COMENTÁRIO

Espécie encontrada na Argentina, Paraguai e Brasil. Apresenta distribuição frequentemente associada a cursos d'água.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira, A.O.S. et al., 238, ESA (ESA005883), Paraná

Lamanonia speciosa (Cambess.) L. B. Sm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Belangera speciosa* Cambess.

heterotípico *Belangera grandistipularis* Taub.

heterotípico *Lamanonia grandistipularis* (Taub.) Taub.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade do ramo(s) glabro(s); **ramo(s) forma** cilíndrico(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **tipo** composta(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **raque** ausente(s); **folíolo(s) inserção(ções)** peciolulado(s); **folíolo(s) forma** elíptico(s); **folíolo(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **folíolo(s) base** arredondada(s); **folíolo(s) margem(ns)** serreada(s); **estípula(s)** ovada(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **pedúnculo(s) raque** glabro(s). **Flor:** **verticilo(s)** monoclamídea(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **estame(s)** numeroso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos. Ramos lenticelados, glabros. Estípulas persistentes, ovadas, 1,5 cm compr. e 1,0 cm larg. Folhas 3, 4, 5-folioladas, opostas; pecíolos glabros; folíolos elípticos ou oblongo-obovais, cartáceos a coriáceos, face adaxial glabra ou pubérula, face abaxial glabra, ápice agudo ou acuminado, base arredondada, margem serreada, nervuras não-proeminentes. Pseudoracemos axilares, mais longos que as folhas (maiores que 6,5 cm). Eixo da inflorescência tomentoso; flores 30-40, sépalas lanceoladas, pétalas ausentes, estames 30, filetes glabros, ovário velutino. Fruto cápsula septicida oval a oboval, 1,4-1,5 cm compr., velutina, valvas-2, estiletos não-persistentes, sementes oblongo-elípticas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, s.n., P (P00594826)

J.R. Pirani, CFCR12513, SPF,  (SPF00068128), Minas Gerais

A. Saint-Hilaire, s.n., P (P00594825), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Hopkins, H.C.F. 2018. Names and types relating to the South American genus *Lamanonia* (Cunoniaceae) and its synonyms, the identity of *L. speciosa*, and an account of the little-known *L. ulei*. *Kew Bulletin* 73: 1-21.

Lamanonia ternata Vell.

Tem como sinônimo

heterotípico *Belangeria hirta* Glaz.

heterotípico *Lamanonia denticulata* (Moric.) Kuntze

heterotípico *Lamanonia glabra* (Cambess.) Kuntze

heterotípico *Lamanonia tomentosa* (Cambess.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade do ramo(s) piloso(s); **ramo(s) forma** cilíndrico(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **tipo** composta(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **raque** ausente(s); **folíolo(s) inserção(ções)** peciolulado(s); **folíolo(s) forma** elíptico(s)/ovado(s); **folíolo(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **folíolo(s) base** atenuada(s); **folíolo(s) margem(ns)** serreada(s); **estípula(s)** falcada(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **pedúnculo(s) raque** pilosa(s). **Flor:** **verticilo(s)** monoclamídea(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **estame(s)** numeroso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos. Ramos lenticelados, glabros. Estípulas persistentes ou caducas, falcadas, 0,8-1,4 cm compr. e 0,2-0,7 cm larg. Folhas 3-folioladas, também 4-5-folioladas, opostas; pecíolos tomentosos; folíolos elípticos a oblongo-obovais, cartáceos, concolores a levemente discolores, face adaxial glabra ou pubérula, face abaxial glabra, ápice agudo ou acuminado, base atenuada, margem serreada, nervuras não-proeminentes. Pseudoracemos axilares, mais longos que as folhas (maiores que 6,5 cm).. Eixo da inflorescência tomentoso; flores 20-40, sépalas lanceoladas, pétalas ausentes, estames 25-35, filetes glabros, ovário seríceo-velutino. Fruto cápsula septicida oblonga, 1,0-1,35 cm compr., seríceo-velutina, valvas-2, estiletos não-persistentes, sementes oblongo-elípticas.

COMENTÁRIO

Espécie do gênero com maior distribuição no território brasileiro. Sua circunscrição taxonômica atual inclui uma extensa lista de sinônimos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)



Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kulhmann, s.n., RB, 9987,  (RB00073088), Rio de Janeiro

Campos Porto, s.n., RB, 9993,  (RB00073022), Rio de Janeiro
L.C.S. Assis, 377, RB, 400382,  (RB00072938), Minas Gerais

Lamanonia ulei (Engl.) L.B.Sm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Belangera ulei* Engl.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade do ramo(s) piloso(s); **ramo(s) forma** cilíndrico(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **tipo** composta(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **raque** ausente(s); **folíolo(s) inserção(ções)** peciolulado(s); **folíolo(s) forma** elíptico(s)/ovado(s); **folíolo(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **folíolo(s) base** cuneada(s)/atenuada(s); **folíolo(s) margem(ns)** serreada(s); **estípula(s)** falcada(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **pedúnculo(s) raque** pilosa(s). **Flor:** **verticilo(s)** monoclamídea(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **estame(s)** numeroso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores a Arvoretas. Ramos lenticelados, glabros. Estípulas caducas, falcadas, 0,6 cm compr. e 0,3 cm larg. Folhas (3-folioladas) opostas; pecíolos pubescentes; folíolos elípticos ou ovais, coriáceos, fortemente discolors, face adaxial glabra e lustrosa, face abaxial opaca, densamente tomentosa (indumento de coloração dourada), ápice agudo-acuminado, base cuneada a atenuada margem serreada, nervuras proeminentes, nervura principal tomentosa. Pseudoracemos axilares, mais longos que as folhas (maiores que 6,5 cm). Eixo da inflorescência tomentoso; flores 30, sépalas lanceoladas, pétalas ausentes, estames 35-40, filetes glabros. ovário densamente viloso Fruto cápsula septicida oblonga, 1,12-1,4 cm compr., pubescente, valvas-2, estiletos não-persistentes, sementes oblongo-elípticas.

COMENTÁRIO

Essa espécie se distingue das demais pelas folhas com faces abaxiais densamente tomentosas, com tricomas de coloração dourada. Essa espécie foi novamente estabelecida em 2018, anteriormente era considerada um sinônimo de *Lamanonia ternata*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.C. Plowman, 12870, NY,  (NY00533109), Rio de Janeiro

G. Hatschbach, 55459, MBM (MBM151324), Minas Gerais

E. Ule, 4551, B (B109009682), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Hopkins, H.C.F. 2018. Names and types relating to the South American genus *Lamanonia* (Cunoniaceae) and its synonyms, the identity of *L. speciosa*, and an account of the little-known *L. ulei*. *Kew Bulletin* 73: 1-21.

Weinmannia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Weinmannia*, *Weinmannia discolor*, *Weinmannia fagaroides*, *Weinmannia humilis*, *Weinmannia organensis*, *Weinmannia paullinifolia*, *Weinmannia pinnata*.

COMO CITAR

Santos-Silva, F., Cardoso, P.H., Cabral, A. Cunoniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7125>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Folhas opostas ou raramente verticiladas, pinadamente compostas, pecíolo e raque frequentemente alados, folíolos com nervação semicraspedródoma; estípulas interpeciolares conspicuas, foliáceas, decíduas ou persistentes. Inflorescências em pseudorracemos terminais ou axilares. Flores bissexuadas, pediceladas, actinomorfas, diclamídeas; sépalas 4-5; pétalas 5, alvas, persistentes ou decíduas; estames 8-10; ovário súpero, bicarpelar, bilocular, óvulos numerosos; estiletes 2, ascendentes, divergentes. Fruto em cápsula septicida, valvas 2, estiletes persistentes; sementes numerosas, pilosas.

COMENTÁRIO

Weinmannia engloba cerca de 160 espécies ocorrentes nas Américas, ilhas do Oceano Índico e Malásia e Pacífico sul, com maior riqueza na América do Sul.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folíolos serreados apenas na porção apical, face abaxial avermelhada..... *W. fagaroides*
- 1'. Folíolos crenados/serreados desde a base, face abaxial esverdeada.
2. Folíolos tomentosos em ambas as faces, ou apenas na nervura central *W. organensis*
- 2'. Folíolos glabros na face abaxial, tricomas quando presentes somente na região basal e ao longo das nervuras.
3. Folíolo terminal de até 1,5 cm compr. *W. humilis*

- 3'. Folíolos terminais maiores que 1,5 cm compr.
4. Estípulas suborbiculares; pecíolos de até 0,7 cm compr.; folíolos com margem denteada *W. pinnata*
- 4'. Estípulas ovadas; pecíolos maiores que 0,8 cm compr.; folíolos com margem serreada.
5. Estípulas até 0,5 x 0,4 cm; eixo da inflorescência até 5,5 cm compr., mais curto que as folhas, pubérulo ou pubescente *W. discolor*
- 5'. Estípulas maiores que 1,0 x 0,5 cm; eixo da inflorescência maior que 6,5 cm compr., mais longo que as folhas, tomentoso *W. paulliniifolia*

BIBLIOGRAFIA

- BERNARDI, L. 1961. Revisio generis Weinmannia I. Sectio Weinmanniae. Candollea 17: 123-189.
- BRADFORD, J.C., HOPKINS, H.C.F. & BARNES, R.W. 2004. Cunoniaceae. In K. Kubitzki (ed.) The families and genera of vascular plants. Vol. VI: Flowering plants. Dicotyledons. Celastrales, Oxalidales, Rosales, Cornales, Ericales. Springer. Berlin, p. 91-111

Weinmannia discolor Gardner

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) forma cilíndrico(s); ramo(s) pilosidade glabro(s)/piloso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); tipo composta(s)/imparipinada(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **raque** presente(s)/alada(s); **folíolo(s) inserção(ções)** séssil(eis); **folíolo(s) forma** elíptico(s)/obovado(s)/lanceolado(s); **folíolo(s) ápice(s)** agudo(s)/arredondada(s); **folíolo(s) base** cuneada(s)/atenuada(s); **folíolo(s) margem(ns)** serreada(s); **estípula(s)** unida(s) em pares/ovada(s). **Inflorescência:** pilosidade pedúnculo(s) raque piloso(s); **posição** terminal(ais); **tamanho** menor que folha(s). **Flor:** verticilo(s) diclamídea; **sépal(a)s** conata(s) na(s) base; **pétala(s)** decídua(s); **estame(s)** dobro das sépal(a)s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos. Ramos adultos glabros ou glabrescentes. Estípulas até 0,4- 0,5 mm compr. Folhas opostas, pecioladas, pecíolos tomentosos, 3-4-5-pares de folíolos laterais, imparipinadas, folíolos coriáceos, discolors, face adaxial e abaxial glabras, ao longo das nervuras pubescente, ápice agudo a arredondado, base atenuada ou cuneada, margem serreada. Inflorescência terminal laxa, eixo pubescente até 5,5 cm compr., mais curto do que as folhas, pubérulo ou pubescente; sépalas 4, ca. 1 mm compr., triangulares; estames 8, ovário glabro, estiletos eretos. Fruto cápsula septicida avermelhado a acastanhado, sementes lanosas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, VC, 9086, SPF,  (SPF00108134), São Paulo

G. Gardner, 5722, K,  (K000486183)

BIBLIOGRAFIA

Flora Ilustrada de Santa Cararina -Cunoniaceae - Cuatrecasas & Smith 1971

BERNARDI, L. 1961. Revisio generis Weinmannia I. Sectio Weinmanniae. Candollea 17: 123-189.

Weinmannia fagaroides Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) forma cilíndrico(s); ramo(s) pilosidade piloso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); tipo composta(s)/imparipinada(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **raque** presente(s)/alada(s); **folíolo(s) inserção(ções)** séssil(eis); **folíolo(s) forma** obovado(s); **folíolo(s) ápice(s)** arredondada(s); **folíolo(s) base** cuneada(s); **folíolo(s) margem(ns)** serreada(s); **estípula(s)** unida(s) em pares. **Inflorescência:** pilosidade pedúnculo(s) raque piloso(s); **posição** terminal(ais); **tamanho** maior(es) que folha(s). **Flor:** **verticilo(s)** diclamídea; **sépala(s)** livre(s); **pétala(s)** livre(s)/do mesmo tamanho das sépala(s)/decídua(s); **estame(s)** dobro das sépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos. Ramos adultos pilosos. Estípulas 4,7-6 mm compr. Folhas opostas, pecioladas, pecíolos tomentosos, folhas compostas, 3-6 pares de folíolos laterais, imparipinadas, folíolos coriáceos, discolors, elípticos, face adaxial e abaxial glabras, ao longo das nervuras pubescente, face abaxial avermelhada, ápice arredondado, base aguda, margem serreada apenas na porção apical. Inflorescência terminal laxa, eixo pubescente, sépalas 4, ca. 1 mm compr., triangulares; pétalas decíduas, ovário glabro, estiletos eretos. Fruto cápsula septicida avermelhada a castanho, sementes lanosas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.W.H.A. von Humboldt & A.J.A. Bonpland, s.n., P, **Typus**

C. Farney, 909, RB, 236551,  (RB00073112), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Barbosa-Silva et al. 2016. Over the hills and far away: New plant records for the Guayana Shield in Brazil. Brittonia 1-12.

Weinmannia humilis Engl.

Tem como sinônimo

homotípico *Weinmannia humillis* Engl.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) forma cilíndrico(s); ramo(s) pilosidade glabro(s)/piloso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); tipo composta(s)/imparipinada(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **raque** presente(s)/alada(s); **folíolo(s) inserção(ções)** séssil(eis); **folíolo(s) forma** elíptico(s); **folíolo(s) ápice(s)** obtuso(s); **folíolo(s) base** arredondada(s); **folíolo(s) margem(ns)** crenada(s)/denteada(s); **estípula(s)** unida(s) em pares/ovada(s). **Inflorescência:** pilosidade **pedúnculo(s) raque** piloso(s); **posição** terminal(ais); **tamanho** menor que folha(s). **Flor:** **verticilo(s)** diclamídea; **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **pétala(s)** decídua(s); **estame(s)** dobro das sépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos a arvoretas. Ramos adultos glabros ou esparsamente tomentosos, rugosos, com cicatrizes dos râmulos caducos. Estípulas 4,85-5,16x 3,05- 4,26 mm. Folhas opostas, pecioladas, pecíolos tomentosos, compostas, 10, 12, 14 ou 16 pares de folíolos laterais, imparipinadas, folíolo terminal de até 1,5 cm compr., folíolos subcoriáceos, discolores elípticos, face adaxial e abaxial glabra ou esparsamente tomentosa na nervura central, ápice agudo, base arredondada ou assimétrico-arredondada, margem denteado-crenada. Inflorescências terminais, eixo tomentoso; flores com pedicelo tomentoso, sépalas triangulares, ciliadas ou glabras, pétalas decíduas, gineceu e androceu glabros. Fruto cápsula septicida castanhas a róseas, ciliadas, ca. 2 mm compr, valvas-2, estiletes persistentes, sementes lanosas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Goldenberg, 97-38, UEC

G. Hatschbach, 79822, ALCB (ALCB036764), Santa Catarina

G. Hatschbach, 56163, HUEFS (HUEFS014293), Paraná

BIBLIOGRAFIA

BERNARDI, L. 1961. Revisio generis *Weinmannia* I. Sectio *Weinmannia*.

Candollea 17: 123-189.

Weinmannia organensis Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) forma cilíndrico(s); ramo(s) pilosidade piloso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); tipo composta(s)/imparipinada(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **raque** presente(s)/alada(s); **folíolo(s) inserção(ções)** séssil(eis); **folíolo(s) forma** elíptico(s); **folíolo(s) ápice(s)** agudo(s); **folíolo(s) base** arredondada(s); **folíolo(s) margem(ns)** crenada(s)/denteada(s); **estípula(s)** unida(s) em pares/ovada(s). **Inflorescência:** pilosidade pedúnculo(s) raque piloso(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es); **tamanho** menor que folha(s)/maior(es) que folha(s)/igual folha(s). **Flor:** verticilo(s) diclamídea; **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **pétala(s)** decídua(s); **estame(s)** dobro das sépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoretas a árvores. Ramos adultos esparso a densamente tomentosos; râmulos densamente tomentosos, cilíndricos, rugosos, com cicatrizes dos râmulos caducos. Folhas opostas, pecioladas, pecíolos densamente tomentosos; folhas compostas (9, 11 ou 13-folioladas), imparipinadas; folíolos elípticos, cartáceo-coriáceos, discolors, faces adaxial e abaxial tomentosas, ou apenas na nervura central, face adaxial lustrosa, ápice agudo, base arredondada ou assimétrico-arredondada, margem denteado-crenada. Inflorescências axilares ou terminais, mais curtas ou mais longas que as folhas, eixo da inflorescência densamente tomentoso, flores com pedicelo tomentoso, pétalas decíduas, sépalas unidas na base, triangulares, ciliadas ou glabras, androceu glabro. Fruto cápsula septicida, sementes lanosas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 5721, GH,  (GH00043359), Rio de Janeiro, **Typus**

J.R. Mattos, 15796, SPSF, 3188

BIBLIOGRAFIA

BERNARDI, L. 1961. Revisio generis Weinmannia I. Sectio Weinmanniae. Candollea 17: 123-189.

Weinmannia paulliniifolia Pohl ex Ser.

Tem como sinônimo

homotípico *Weinmannia paulliniaefolia* Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) forma cilíndrico(s); ramo(s) pilosidade piloso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); tipo composta(s)/imparipinada(s); **inserção(ções)** peciolada(s)/pecíolo(s) alado(s); **raque** presente(s); **folíolo(s) inserção(ções)** séssil(eis); **folíolo(s) forma** elíptico(s); **folíolo(s) ápice(s)** agudo(s)/arredondada(s); **folíolo(s) base** cuneada(s)/atenuada(s); **folíolo(s) margem(ns)** serrada(s); **estípula(s)** ovada(s). **Inflorescência:** pilosidade pedúnculo(s) raque piloso(s); **posição** terminal(ais); **tamanho** maior(es) que folha(s)/igual folha(s). **Flor:** verticilo(s) diclamídea; **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **pétala(s)** menor que sépala(s)/do mesmo tamanho das sépala(s)/persistente(s); **estame(s)** dobro das sépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos. Ramos adultos pubérulos. Estípulas maiores que 1 x 0,5 cm compr Folhas opostas, pecioladas, pecíolos tomentosos, compostas, 2-3-4-pares de folíolos laterais, imparipenadas, folíolos coriáceos, verdes, face adaxial e face abaxial glabras, nervuras esparsamente pubescentes em ambas as faces, ápice agudo a arredondado, base atenuada ou cuneada, margem serrada. Inflorescência laxa a congesta, eixo tomentoso, maior que 6,5 cm compr., mais longo que as folhas; sépalas 5, ovadas, tomentosas; pétalas 4-5 persistentes; estames 8-10, ovário glabro, estiletos geniculados. Fruto cápsula septicida vermelhada a castanho. Sementes lanosas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Martii Herbar. Florae Brasil., 620, NY,  (NY00533196)

BIBLIOGRAFIA

BERNARDI, L. 1961. Revisio generis *Weinmannia* I. Sectio *Weinmanniae*. *Candollea* 17: 123-189.

Weinmannia pinnata L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Weinmannia glabra* L.f.

heterotípico *Weinmannia hirta* Sw.

heterotípico *Weinmannia hirtella* Kunth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) forma cilíndrico(s); **ramo(s) pilosidade** piloso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **tipo** composta(s)/imparipinada(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **raque** presente(s)/alada(s); **folíolo(s) inserção(ções)** séssil(eis); **folíolo(s) forma** elíptico(s)/oblanceolado(s); **folíolo(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/arredondada(s); **folíolo(s) base** cuneada(s); **folíolo(s) margem(ns)** crenada(s)/denteada(s); **estípula(s)** unida(s) em pares. **Inflorescência:** pilosidade **pedúnculo(s) raque** piloso(s); **posição** terminal(ais); **tamanho** menor que folha(s)/maior(es) que folha(s)/igual folha(s). **Flor:** **verticilo(s)** diclamídea; **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **pétala(s)** decídua(s); **estame(s)** dobro das sépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos a arvoretas. Ramos pubérulos, rugosos, com marcas de râmulos caducos, lenticelas presentes. Folhas opostas, pecioladas, pecíolos tomentosos, até 0,7 cm compr., compostas, 8, 10 ou 12 pares de folíolos laterais, imparipenadas, folíolos subcoriáceos, discolors, face adaxial e abaxial glabra ou esparsamente tomentosa na nervura central, face adaxial lustrosa, ápice agudo, obtuso ou arredondado, base cuneada, margem denteada. Inflorescências terminais; eixo tomentoso. Flores com pedicelo tomentoso; sépalas ovais, agudas, margem ciliada; pétalas decíduas. Cápsula septicida castanho-rósea, glabra, ca. 5 mm compr., valvas-2, estiletos persistentes, sementes lanosas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lehmann, F.C., 4635, K,  (K000486192), **Typus**

Pickel, B.J., 3327, SPSF

Schwebel, E., 67, SPSF

BIBLIOGRAFIA

BERNARDI, L. 1961. Revisio generis *Weinmannia* I. Sectio *Weinmannia*.
Candollea 17: 123-189.

